

Atividade dos Transportes

1º Trimestre de 2014

Movimento de mercadorias aumenta nos portos, modera crescimento no modo rodoviário e recupera na ferrovia

Movimento de passageiros continua em crescimento nos aeroportos e cresce de novo na ferrovia, mantendo redução nas vias fluviais

O movimento de mercadorias nos portos aumentou 5,2%¹ no 1º trimestre de 2014 (+20,2% no anterior trimestre).

O transporte ferroviário de mercadorias evidenciou um crescimento de 20,3% (+8,0% no 4º T de 2013).

Os movimentos de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais aumentaram 3,3%, 6,5% e 3,4% respetivamente (+3,7%, +7,7% e -1,8% no 4º T de 2013).

O transporte rodoviário de mercadorias registou uma variação de +16,6%, crescimento mais moderado que o observado no trimestre anterior (+20,0%).

No transporte de passageiros, salienta-se a evolução positiva na ferrovia (+3,5%) e o ligeiro aumento no metropolitano (+0,7%), tendo-se mantido a tendência de redução no transporte fluvial (-2,8%).

Movimento de mercadorias nos portos manteve crescimento

O número de embarcações entradas nos portos nacionais cresceu 2,0% no 1º trimestre de 2014 (+12,1% no 4º T 2013), correspondendo a 3 160 navios (2 934 de mercadorias e 226 de passageiros). Os portos com maiores incrementos foram os de Setúbal (+16,3%) e Sines (+16,2%). Verificaram-se reduções no número de embarcações escaladas nos portos de Figueira da Foz, Praia da Vitória, Caniçal e Leixões.

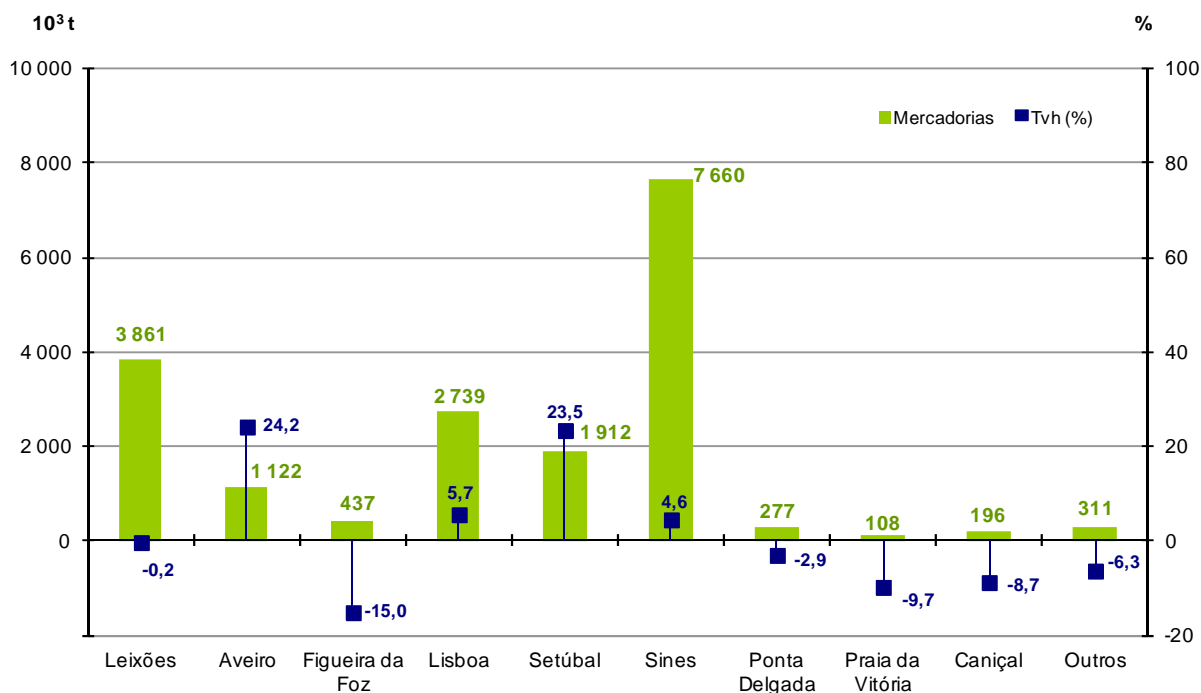
Foi registado um aumento de 5,7% na arqueação bruta total dos navios que atingiu 46,5 milhões GT (variação de +12,2% no 4º T de 2013), destacando-se os contributos dos portos de Sines (+21,8%) e Aveiro (+33,4%).

A carga movimentada atingiu 18,6 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2014, o que se traduziu num acréscimo de 5,2%. O movimento de mercadorias nos portos de Aveiro (+24,2%), Setúbal (+23,5%), Lisboa (+5,7%) e Sines (+4,6%) foram determinantes para o aumento global.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

A movimentação de mercadorias no porto de Sines representou 41,1% do total, tendo cabido ao porto de Leixões um contributo de 20,7%, enquanto aos portos de Lisboa e Setúbal corresponderam pesos de 14,7% e 10,3%, respetivamente.

Figura 1 – Movimento de mercadorias nos portos – 1.ºT 2014



O tráfego internacional de mercadorias atingiu 15,7 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2014 (84,3% do movimento total), refletindo uma variação positiva de 4,8% (+ 21,1% no 4º T de 2013). Entre os principais portos, destaca-se o crescimento do movimento internacional em Setúbal e Aveiro (+27,8% e +15,6%, respetivamente).

O movimento de mercadorias entre portos nacionais evidenciou um crescimento de 7,3%, totalizando 2,9 milhões de toneladas. Os dois portos mais relevantes em termos de tráfego nacional, Sines (peso de 34,7%) e Leixões (24,3%), apresentaram acréscimos de 22,4% e 5,8% no movimento nacional de mercadorias.

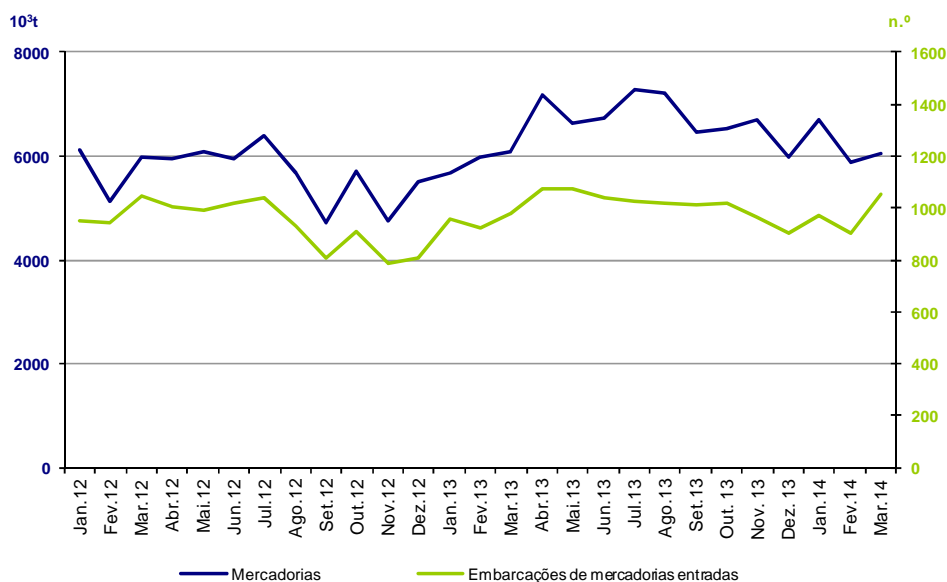
Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 1.ºT 2014

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
	1º T 2014 (10 ³ t)			Taxa de variação homóloga (%)		
Portos marítimos						
Total	18 623,1	2 926,2	15 696,8	5,2	7,3	4,8
Leixões	3 861,4	711,1	3 150,4	-0,2	5,8	-1,5
Aveiro	1 122,0	159,3	962,7	24,2	126,3	15,6
Figueira da Foz	436,7	0,0	436,6	-15,0	-98,4	-14,5
Lisboa	2 739,1	367,5	2 371,7	5,7	-4,3	7,4
Setúbal	1 912,0	79,4	1 832,6	23,5	-30,8	27,8
Sines	7 660,3	1 016,5	6 643,7	4,6	22,4	2,3
Ponta Delgada	276,7	206,4	70,3	-2,9	-12,5	43,1
Praia da Vitória	107,5	90,1	17,4	-9,7	-7,0	-21,6
Canical	196,5	174,8	21,7	-8,7	-3,9	-34,8
Outros	310,9	121,1	189,7	-6,3	-12,5	-1,8

No 1º trimestre de 2014, o aumento assinalado em termos de tonelage de mercadorias movimentadas resultou apenas do movimento no mês de janeiro (+18,4%), já que nos dois meses seguintes houve reduções comparativamente com iguais meses de 2013.

Figura 2 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais

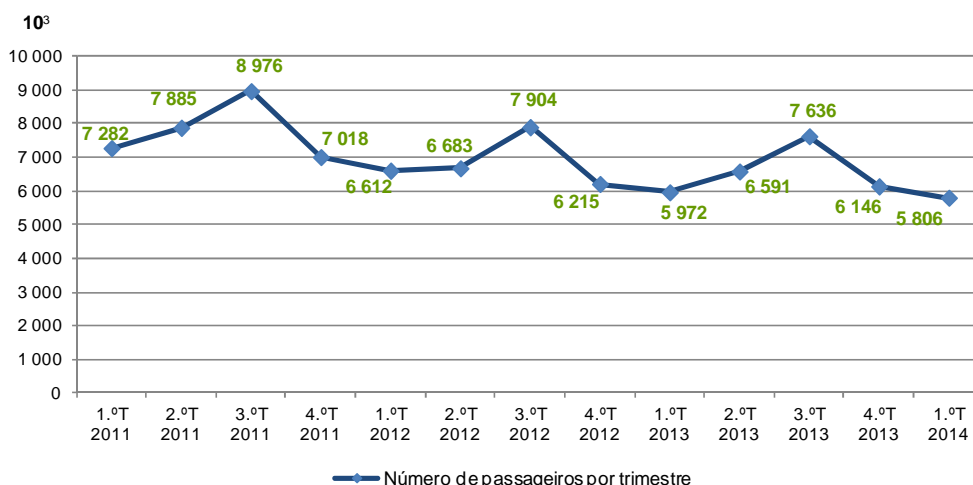
Janeiro de 2012 a março de 2014



Transporte fluvial de passageiros decresce no Rio Tejo

O transporte fluvial de passageiros registou um decréscimo de 2,8% no 1º trimestre de 2014 (-1,1% no 4º T de 2013), tendo sido transportados 5,8 milhões de passageiros. Refira-se que, nos últimos 3 anos, foi neste trimestre que se registou o menor número de movimento de passageiros nas travessias fluviais.

Figura 3 – Evolução do número de passageiros nos portos fluviais – 1º Trimestre de 2011 a 1º Trimestre de 2014



Para a redução observada contribuiu essencialmente a travessia do rio Tejo (96,8% do total), com um decréscimo de 1,4%. Verificaram-se diminuições em todas as travessias fluviais, nomeadamente no rio Sado, ria de Aveiro e ria Formosa (-9,4%, -22,0% e -63,8%, respetivamente).

Figura 4 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais do Tejo – 1º T 2014

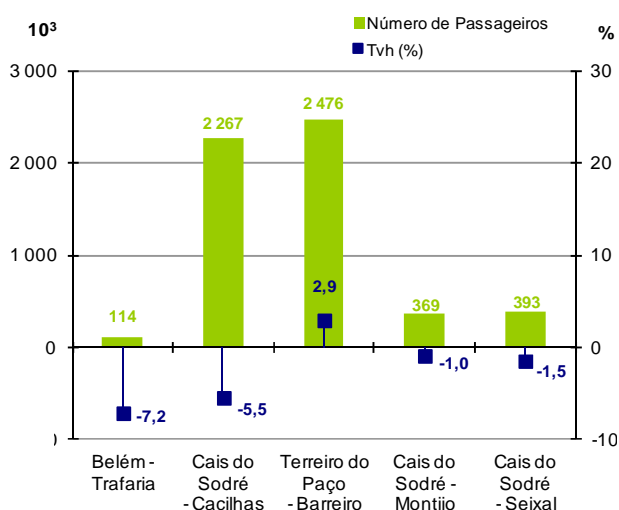
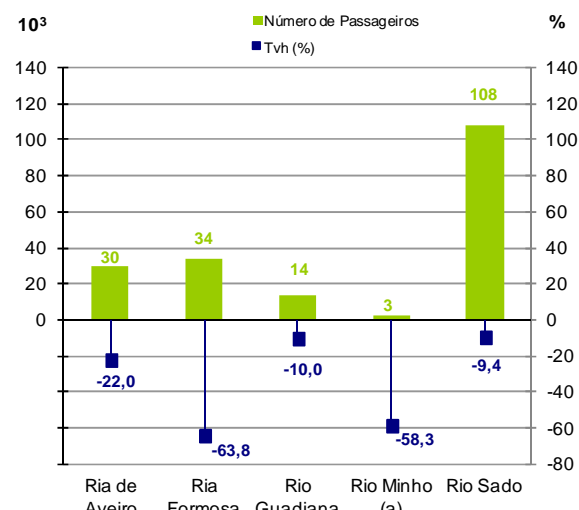


Figura 5 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 1º T 2014



(a) Suspensão temporária da travessia por falta de condições de navegabilidade do ferry, no período de marés-vivas.

No 1º trimestre de 2014 houve ligeira diminuição (-1,2%) na travessia de veículos (que totalizaram 38,1 mil) ainda que na ria de Aveiro e no rio Sado se tenham registado aumentos de 5,5% e 1,4%, contrariados pela evolução no Rio Tejo (-5,8%).

Movimento de passageiros por via aérea aumentou 6,5%

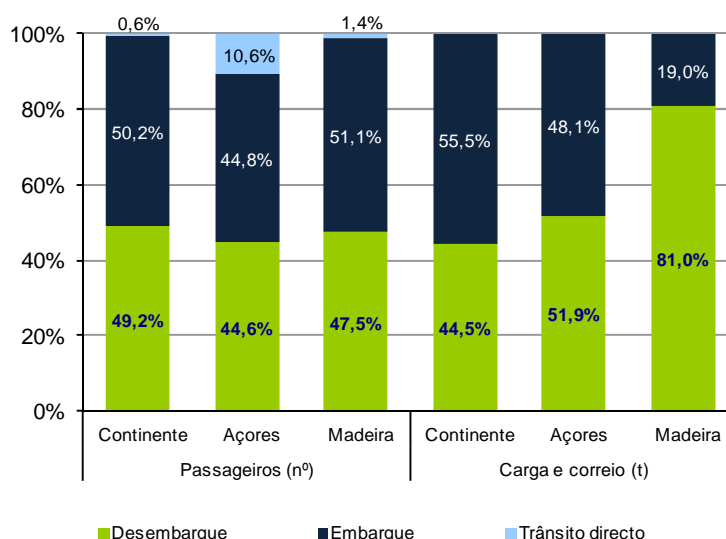
Nos primeiros três meses de 2014 aterraram 30,3 mil aeronaves nos aeroportos nacionais, observando-se um crescimento de 3,3%.

Para este crescimento, contribuíram os aumentos no número de aeronaves aterradas no Continente (+4,0%) e na Madeira (+5,5%). Na região dos Açores continuaram a ocorrer decréscimos no número de aeronaves aterradas (pelo nono trimestre consecutivo), observando-se neste trimestre uma redução de 3,1%.

O número de passageiros movimentados (embarcados e desembarcados) nos aeroportos nacionais somou 6,1 milhões no 1º trimestre de 2014, traduzindo-se num acréscimo de 6,5% (+7,7% no 4º T de 2013).

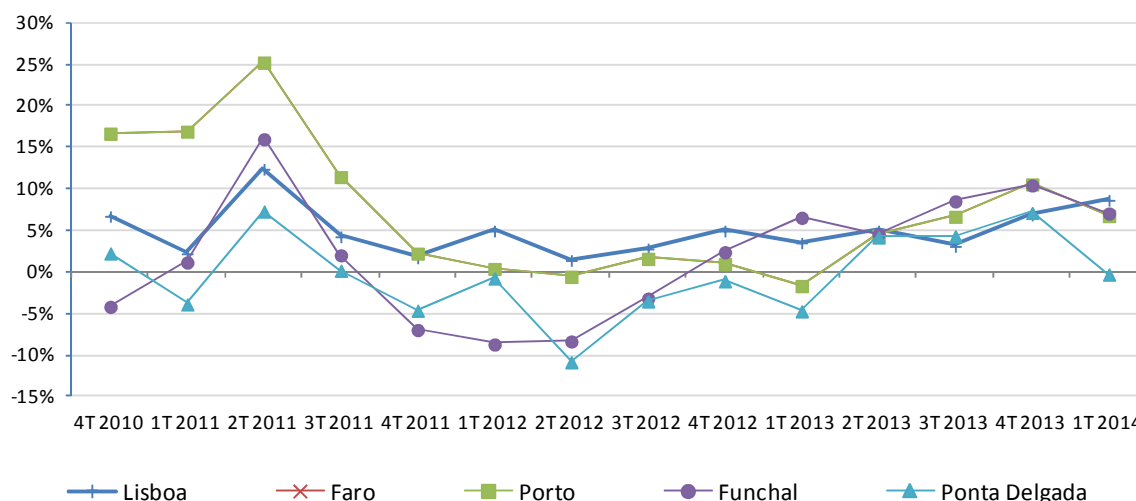
O movimento de carga e correio nos primeiros três meses do ano interrompeu a série descendente dos últimos 3 anos, registando um crescimento de 3,4%, totalizando 34,4 mil toneladas movimentadas. Para este aumento contribuiu o volume de carga e correio desembarcados (+8,5%), já que o volume de carga e correio embarcados decresceu 0,6%.

Figura 6 – Estrutura do movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 1º Trimestre 2014



O aeroporto de Lisboa, que concentrou 55,7% do total de passageiros movimentados no 1º trimestre de 2014, registou um assinalável crescimento de 8,8% no número de passageiros movimentados, sobressaindo ainda os acréscimos observados nos aeroportos do Funchal (+7,0%) e Porto (+6,9%).

Figura 7 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

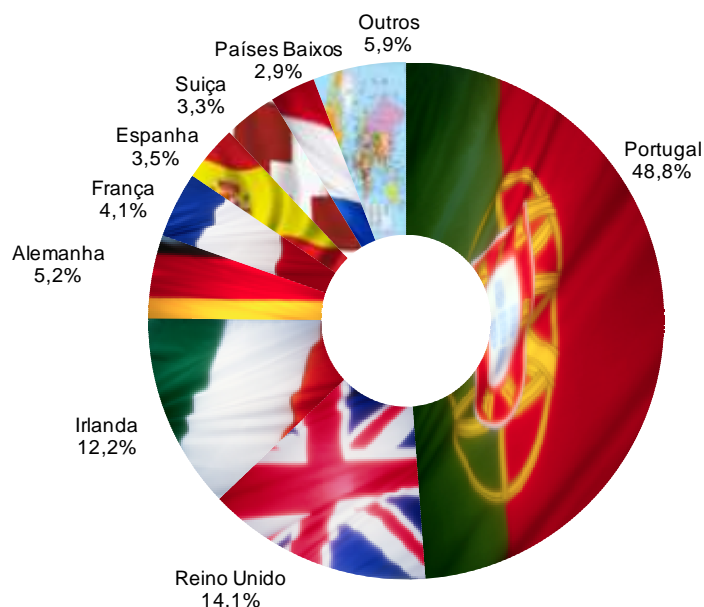


Os voos em tráfego comercial internacional transportaram 83,1% dos passageiros movimentados no 1º trimestre de 2014 (83,6% no trimestre anterior). O tráfego regular assegurou 96,9% dos movimentos de passageiros.

No 1º trimestre de 2014, os destinos e origens localizados na União Europeia concentraram 76,2% do total dos passageiros em tráfego internacional (77,2% no 4º T 2013). Os restantes países da Europa representaram 7,4%, correspondendo 16,4% aos restantes destinos para fora da Europa.

No 1º trimestre de 2014 as companhias portuguesas transportaram 48,8% dos passageiros nos aeroportos nacionais (46,7% no 4ºT 2013). Os operadores do Reino Unido (14,1%) e da Irlanda (12,2%) mantiveram as posições de destaque.

Figura 8 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 1º Trimestre 2014



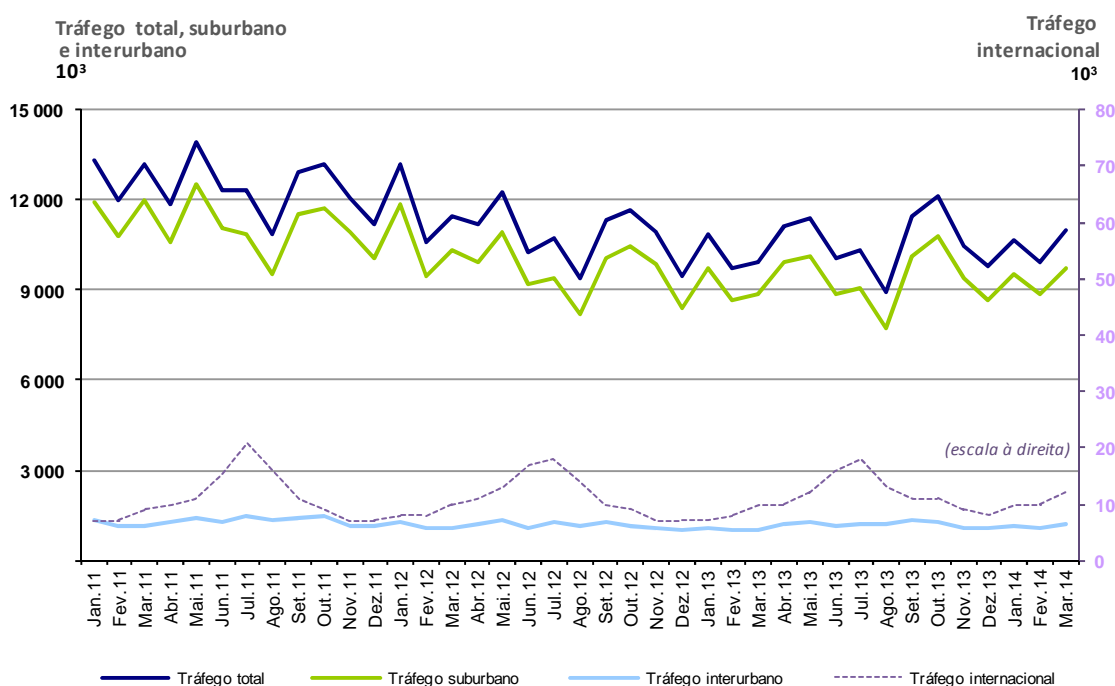
Mais passageiros e mercadorias em transporte ferroviário

Viajaram 31,5 milhões de passageiros por ferrovia no 1º trimestre de 2014, traduzindo um aumento de 3,5%. Esta variação positiva vem reforçar o aumento de 1,1% verificado no trimestre anterior, que interrompeu um período de 10 trimestres consecutivos de diminuição do número de passageiros transportados.

As ligações suburbanas alcançaram um acréscimo de 2,8% (+0,5% no 4º T 2013), tendo totalizado 28,1 milhões de deslocações nos primeiros três meses do ano. O tráfego interurbano aumentou 9,2%, completando três trimestres consecutivos com variações positivas. A subida mais expressiva coube ao transporte internacional, que registou um acréscimo de 28,0% no número de passageiros (+21,7% no trimestre anterior).

O mês de março de 2014 registou um total de 11,0 milhões de passageiros transportados por ferrovia, refletindo um assinalável aumento de 10,8% face a igual mês de 2013, superior à variação de fevereiro (+2,1%) e em sentido inverso do apurado em janeiro (-2,0%).

Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



O movimento de mercadorias por ferrovia intensificou-se neste trimestre, tendo registado um acréscimo de 20,3% nas toneladas transportadas (2,5 milhões). Esta variação positiva contrastou com o decréscimo registado no 1º T 2013 (-18,9%) e suplantou as variações observadas nos 3º e 4º trimestres de 2013 (+7,4% e +8,0%, respetivamente).

O volume de transporte aumentou mais que proporcionalmente (+30,4%) face à tonelagem, totalizando 578,1 milhões de toneladas-quilómetro.

Número de deslocações por metropolitano aumentou 0,7%

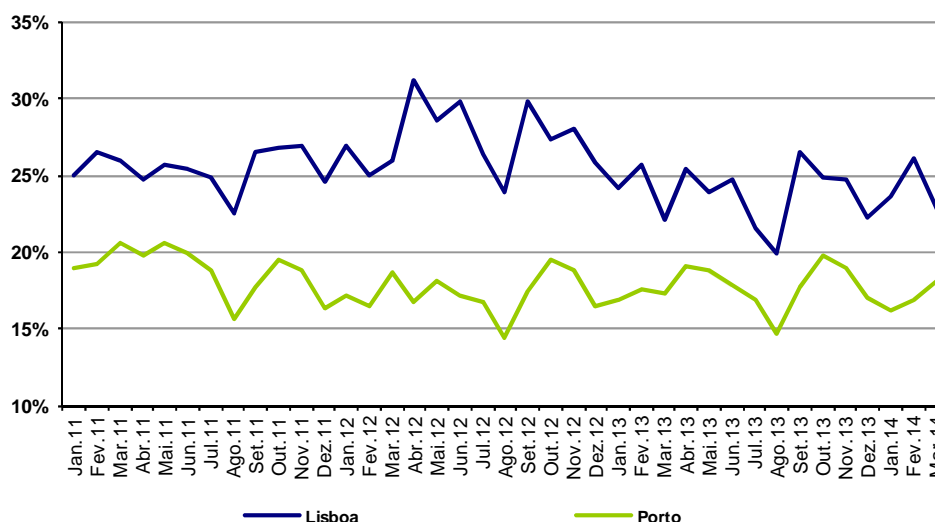
Os sistemas ferroviários ligeiros transportaram 48,1 milhões de passageiros no 1º trimestre de 2014, refletindo uma subida de 0,7% (-4,4% no 4º T de 2013). De referir que no trimestre homólogo de 2013 se tinha registado uma variação negativa de 13,9%, a mais expressiva de uma trajetória decrescente iniciada no 2º trimestre de 2011.

Embora no mês de janeiro as deslocações por metropolitano tenham diminuído 2,1%, nos meses de fevereiro e março o movimento de passageiros aumentou 1,7% e 2,7%, respetivamente.

O metropolitano de Lisboa transportou 34,5 milhões de passageiros no 1º trimestre de 2014 o que correspondeu a um ligeiro aumento de 0,8% (-8,5% no 4º T de 2013). Este crescimento ficou a dever-se sobretudo ao aumento registado em março (+3,3%). A taxa de utilização fixou-se em 24,2% (23,9% no 4ºT 2013).

O metro do Porto registou 13,6 milhões de passageiros transportados nos três primeiros meses de 2014, revelando uma variação de +0,5% (+6,3% no 4º T 2013). A taxa de utilização situou-se em 17,1%, inferior à registada no 4º trimestre de 2013 (18,6%).

Figura 10 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto

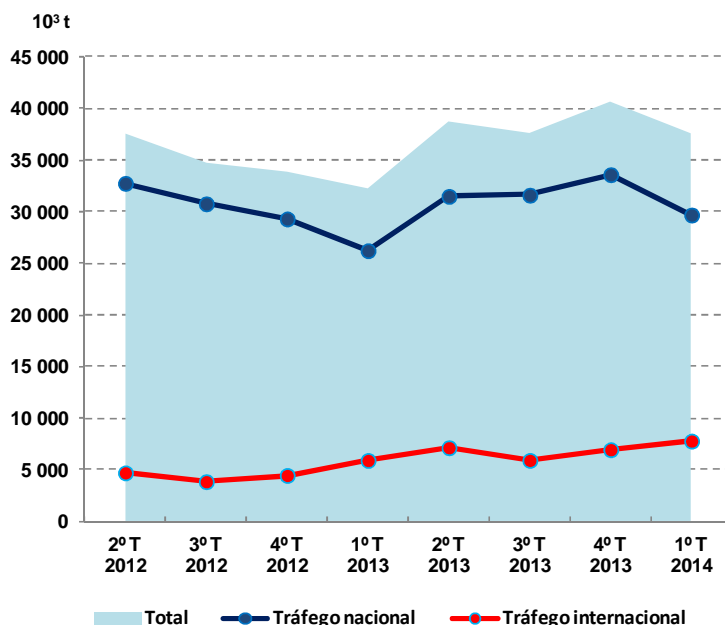


Transporte rodoviário de mercadorias modera crescimento

O peso de mercadorias movimentadas por veículos pesados de matrícula nacional registou uma variação de +16,6%, taxa inferior em 3,4 p.p. à registada no trimestre anterior. Para esta desaceleração contribuiu o abrandamento tanto do tráfego nacional como da componente internacional.

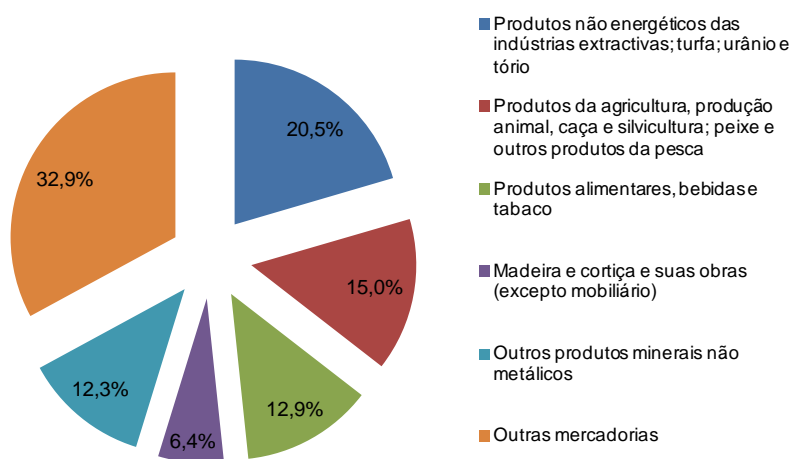
O volume de transporte, medido em TKm, registou uma variação de +14,2%, inferior à das toneladas, refletindo uma inflexão nos aumentos substanciais em termos das distâncias totais percorridas observadas anteriormente.

Figura 11 – Peso de mercadorias do transporte rodoviário no Continente, por tipo de tráfego



Os grupos de mercadorias “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” e “Produtos da agricultura, produção animal, caça e silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” representaram, respetivamente, 20,5% e 15,0% (17,9% e 15,4%, respetivamente, no 4º T 2013) do peso total em tráfego nacional. Os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” situaram-se na 3ª posição representando 12,9% do transporte nacional no 1º trimestre de 2014 (11,3% no 4º T 2013).

Figura 12 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias



Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2013		2014	Taxa de variação homóloga (%)		
		3º T	4º T	1º T	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL							
Movimento nos portos marítimos							
Embarcações entradas	nº	3 776	3 331	3 160	7,5	12,1	2,0
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	52 146	55 915	46 495	22,3	12,2	5,7
Mercadorias movimentadas	10 ³ t	20 918	19 179	18 623	24,6	20,2	5,2
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10 ³	7 636	6 146	5 806	-3,4	-1,1	-2,8
TRANSPORTE AÉREO							
Movimentos nos aeroportos							
Aeronaves aterradas	nº	45 515	33 987	30 348	2,7	3,7	3,3
Continente	nº	36 909	27 772	24 628	3,6	4,4	4,0
R.A. Açores	nº	5 054	3 463	3 150	-0,5	-0,2	-3,1
R.A. Madeira	nº	3 552	2 752	2 570	-1,2	2,0	5,5
Passageiros	10 ³	10 966	7 137	6 140	4,7	7,7	6,5
Desembarcados	10 ³	5 439	3 497	2 994	4,9	7,9	5,8
Embarcados	10 ³	5 473	3 568	3 072	4,9	7,5	7,4
Trânsito directo	10 ³	54	72	74	-23,7	10,5	1,9
Carga e correio	t	36 157	37 211	34 353	-3,1	-1,8	3,4
Desembarcados	t	15 422	16 436	15 986	5,9	2,3	8,5
Embarcados	t	20 735	20 775	18 367	-8,9	-4,8	-0,6
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10 ³	30 744	32 356	31 522	-2,0	1,1	3,5
Suburbano	10 ³	26 933	28 888	28 066	-2,5	0,5	2,8
Interurbano	10 ³	3 769	3 440	3 424	2,0	6,0	9,2
Internacional	10 ³	42	28	32	0,0	21,7	28,0
Mercadorias transportadas	10 ³ t	2 541	2 301	2 464	7,4	8,0	20,3
Mercadorias transportadas	10 ³ tKm	613 202	543 411	578 090	4,0	8,7	30,4
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10 ³	44 398	49 553	48 057	-6,9	-4,4	0,7
Lisboa	10 ³	31 918	34 417	34 463	-10,7	-8,5	0,8
Porto	10 ³	12 480	15 136	13 594	4,2	6,3	0,5
TRANSPORTE RODOVIÁRIO (a)							
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	37 565	40 580	37 515	8,4	20,0	16,6
Tráfego nacional	10 ³ t	31 630	33 613	29 710	2,7	14,6	13,2
Tráfego internacional	10 ³ t	5 935	6 967	7 805	53,4	55,6	31,6
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	8 477	9 367	9 991	30,7	32,6	14,2
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	2 495	2 557	2 468	14,7	14,3	15,3
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	5 982	6 810	7 523	38,8	41,1	13,8

(a) Resultados de 2013 revistos

Fonte: INE, Atividade de Transportes 1º T 2014

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 14 de outubro 2014